

A SAÚDE DO CORPO COMO REFLEXO DA ALMA: A FORÇA DA ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO GERIÁTRICO

Autor(a): Maria Giovanna Cardoso dos Santos¹ | mariagiovannasantos26@gmail.com

¹ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/CE

Coautor(a): Amanda Karen Costa Fernandes | amandak.fernandesc22@gmail.com

² Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/CE

Orientador(a): Larissa Nunes de Sousa ³ | lariiissanunes@gmail.com

³ Enfermeira. Especialista em Urgência, emergência e UTI | Especialista em Gestão e Estratégia | Mestranda em Tecnologia e Inovação (Unifor)

Introdução: A espiritualidade é definida como uma condição e natureza do espírito, envolvendo a busca por significado e propósito. Nesse contexto, diante do sofrimento e da fragilidade da vida, os idosos tendem a articular sua situação com o âmbito do adoecimento, isto é, configura-se como uma estratégia para atribuir significado à sua existência, assim sendo, mobilizam energias positivas que repercutem na saúde física e mental. A Organização Mundial da Saúde passou a considerar a espiritualidade como um dos componentes da qualidade de vida, evidenciando, desse modo, sua relevância na avaliação e promoção da saúde em todas as fases da vida, especialmente na população idosa. **Objetivo:** Analisar a influência da espiritualidade no cuidado geriátrico, bem como compreender seu papel na promoção da saúde e na qualidade de vida de pessoas idosas, considerando o processo de envelhecimento como uma etapa marcada por mudanças físicas, emocionais e sociais, na qual a espiritualidade pode atuar como estratégia de enfrentamento diante das fragilidades e da proximidade da finitude da vida. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, de abordagem descritiva, realizada no período de 18 a 26 de abril de 2026. A coleta de dados foi realizada nas bases LILACS, SciELO e Delos, utilizando os descritores “Espiritualidade”, “Saúde do Idoso” e “Geriatrics”. Foram adotados como critérios de inclusão publicações entre os anos de 2010 e 2026, com acesso ao texto completo e alinhadas à temática proposta. Adicionalmente, como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, incompletos e aqueles que não contribuíam para o alcance do objetivo da temática. Devido à especificidade do tema, o número de estudos selecionados foi reduzido, porém considerado suficiente para a análise. Após a leitura e análise dos títulos e resumos, três estudos foram selecionados para compor o corpus da pesquisa. **Resultados:** Os resultados demonstram que a espiritualidade exerce um papel multidimensional no processo de envelhecimento, influenciando diretamente valores, comportamentos e hábitos de saúde, além de promover maior resiliência. Esses fatores contribuem de forma significativa para a prevenção e o enfrentamento de alterações físicas e síndromes geriátricas. Esse impacto positivo é reforçado por estudos que utilizaram estratégias de coping religioso-espiritual, como a Escala CRE, considerada um instrumento relevante para avaliar como os indivíduos utilizam a fé e suas crenças no enfrentamento das fragilidades decorrentes do envelhecimento. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a espiritualidade constitui uma ferramenta estratégica na promoção da saúde, contribuindo para a manutenção da autonomia e para o enfrentamento dos desafios inerentes ao cuidado geriátrico. Nesse sentido, sua incorporação nas práticas de saúde mostra-se viável, especialmente no âmbito da

Atenção Primária. Além disso, destaca-se a importância da utilização de instrumentos como a Escala de Coping Religioso-Espiritual (CRE), que possibilita compreender de forma mais abrangente como os idosos utilizam a fé e suas crenças para lidar com as condições físicas e emocionais decorrentes do envelhecimento.

Descritores: Espiritualidade; Saúde do idoso; Geriatria.

Referências:

BENTO, Maria da Conceição Saraiva da Costa; AMARAL, António Salgueiro; SILVA, Abel Paiva e. Idosos a cuidar de idosos: um desafio à organização dos cuidados domiciliários.

Cogitare Enfermagem, Curitiba, 2025. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cenf/a/HkfXj3FCJkWq4p6pgJN5m6t/?lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2026.

FURTADO, K. da S.; COSTA, L. F. de A.; BESERRA, G. R.; OLIMPIO, T. de F.; SANTOS, M. A. dos; SOARES, K. C. B.; ASSIS, L. M. de; CARNEIRO, C. R. A espiritualidade na promoção à saúde dos idosos. **REVISTA DELOS**, [S. l.], v. 18, n. 67, p. e5175, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n67-136. Disponível em:

<https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/5175>. Acesso em: 21 abr. 2026.

LUCCHETTI, Giancarlo; LUCCHETTI, Alessandra Lamas Granero; BASSI, Rodrigo Modena; NASRI, Fabio; NACIF, Salete Aparecida da Ponte. O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 159-167, 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/hM9JF33HFKKJ36xnbYQY9gP/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2026.

OLIVEIRA, Adriano Monteiro de. *A espiritualidade na assistência em enfermagem na saúde do idoso*. Quipá Editora, 2020. ISBN 978-65-991850-6-9. Disponível em:

<https://quipaeditora.com.br/espiritualidade-idoso>. Acesso em: 18 abr. 2026